

CONFEDERAÇÃO  
DOS PROFESSORES  
DO BRASIL  
CPB - 1983

CURSO REGIONAL  
CENTRO-OESTE  
SUDESTE

HISTÓRIA DO MOVIMENTO SINDICAL  
BRASILEIRO E A CONJUNTURA ATUAL

APONTAMENTOS PARA A PALESTRA DO  
PROFESSOR MOACYR DE GÓES

|                 |
|-----------------|
| REFLEXÃO PRÉVIA |
|-----------------|

A LUTA SINDICAL É UM DOS ASPECTOS DA PRESENÇA DA CLASSE OPERÁRIA NA SOCIEDADE; OUTRO É O VOTO OPERÁRIO, O COMPORTAMENTO ELEITORAL - MAS, ISSO É INSUFICIENTE:

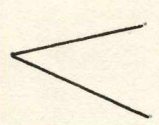
HÁ A NECESSIDADE DE INVESTIGAR "A EXISTÊNCIA DO PROLETARIADO COMO CLASSE AO NÍVEL DO MODO DE PRODUÇÃO E DA FORMAÇÃO SOCIAL".

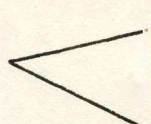
PINHEIRO, 1975:94

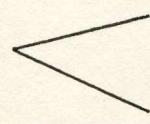
"... A HISTÓRIA DA CLASSE OPERÁRIA NÃO PODE SER LIDA COMO UMA LIVRE CONSTRUÇÃO SUA, MAS PRINCIPALMENTE DE COMO FOI OBJETO DO PODER REGULATÓRIO E REPRESSIVO DO ESTADO".

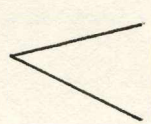
WERNECK VIANNA, 1978 - BIB - 9

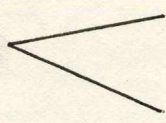
PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO: FORMAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

1- MARCO  ABOLIÇÃO DE 1888  
IMIGRANTES ESTRANGEIROS

2- NATUREZA  PERIFÉRICA  
DEPENDENTE

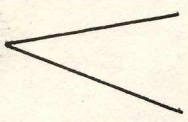
3- TECNOLOGIA  IMPORTADA  
PRIVILEGIA  
CAPITAL INTENSIVO  
CRESCENTE

4- DESEQUILÍBRIO REGIONAL:  
CONCENTRAÇÃO RJ - SP - SUL  INVESTIMENTO  
M.O.  
→ EXÉRCITO INDUSTRIAL DE RESERVA

5- ORIGEM DA MÃO-DE-OBRA:  
CORTE → CRISE DE 1929  ANTES: IMIGRANTES EUROPEUS  
DEPOIS: IMIGRANTES RURAIS

6- URBANIZAÇÃO → CRESCIMENTO MAIOR DO QUE O CRESCIMENTO DO  
SETOR SECUNDÁRIO, SALVO O DECÊNIO 1940 - 50,  
QUANDO É PROPORCIONAL.



7-1925  A) M.O. INDUSTRIAL: 12 %  
B) M.O. AGRÍCOLA : 68 %

8- VOTO OPERÁRIO ANTES DE 30: 3 % DA POPULAÇÃO ELEITORAL TOTAL  
DO PAÍS ( HOBSEBORN)

PINHEIRO, 1975 : 82

|                                        |
|----------------------------------------|
| POPULAÇÃO OPERÁRIA DO SETOR INDUSTRIAL |
|----------------------------------------|

| ANO:     | Nº ESTABELECIMENTOS: | PESSOAL OCUPADO: |
|----------|----------------------|------------------|
| 1907     | 3.187                | 149.140          |
| 1920     | 13.336               | 275.512          |
| 1940     | 49.418               | 781.185          |
| 1950     | 89.096               | 1.256.807        |
| 1960     | 110.771              | 1.799.376        |
| 1970     | 164.793              | 2.699.969        |
| 1980 (*) | 120.600              | 4.734.097        |

(\*) NÃO INCLUI CONSTRUÇÃO CIVIL

PINHEIRO, 1975: 86

FIBGE, 1960, 1975, 1980

|                                 |
|---------------------------------|
| PERIODIZAÇÃO DE J. A. RODRIGUES |
|---------------------------------|

1- MUTUALISTA —> ANTES DE 1888

2- RESISTÊNCIA —> 1888 - 1919

3- ADAPTAÇÃO —> 1919 - 34

4- CONTRÔLE —> 1934 - 45

5- COMPETIÇÃO —> 1945 - 64

IN PINHEIRO, 1975:95

OBS: CRÍTICA

DEPOIMENTO: "A PLEBE" - 1.4.1922

"AS PRIMEIRAS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS QUE REUNIRAM QUASE SEMPRE INDISTINTAMENTE OS OPERÁRIOS DE DIVERSOS OFÍCIOS E INDÚSTRIAS E TINHAM COMO OBJETIVO, FORA UMA OU OUTRA DE CARATER BENEFICENTE, A DEFESA DOS INTERESSES IMEDIATOS E COMUNS, A TODAS AS CLASSES, ISTO É, A MELHORIA DE SALÁRIOS, E DIMINUIÇÃO DE HORAS E POUCA COISA REALIZARAM, PORQUE LHES FALTAVA A FORÇA NECESSÁRIA MERCÊ DO AMORFISMO QUE OS CARACTERIZAVA.

MAIS TARDE, APARECERAM AS SOCIEDADES DE RESISTÊNCIA, QUE JÁ ERAM NÚCLEOS MAIS HOMOGÊNEOS SURGIDOS DOS PRIMEIROS CENTROS OU LIGAS. SÃO UNIÕES DE OFÍCIOS QUE AO SE DESENVOLVEREM FUNDAM PELO PAÍS SUCURSAIS OU FILIAIS, DIRETAMENTE DEPENDENTES DA CENTRAL, AO LADO DESTAS EXISTEM UNIÕES AUTÔNOMAS MAIS OU MENOS BENEFICENTES, ORA APOIANDO GREVES, ORA FAZENDO MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS"

IN SIMÃO, 1966:162

DOCUMENTO : RESOLUÇÃO DO PRIMEIRO  
CONGRESSO OPERÁRIO - 1906

CONSIDERANDO QUE A RESISTÊNCIA AO PATRONATO É A AÇÃO ESSENCIAL, E QUE, SEM ELA, QUALQUER OBRA DE BENEFICÊNCIA, MUTUALISMO E COOPERATIVISMO SERIA TODA A CARGO DO OPERARIADO FACILITANDO MESMO AO PATRÃO A IMPOSIÇÃO DE SUAS CONDIÇÕES; QUE ESSAS OBRAS SECUNDÁRIAS, EMBORA TRAZENDO AO SINDICATO GRANDE NÚMERO DE ADERENTES, QUASE SEMPRE SEM INICIATIVA E SEM ESPÍRITO DE RESISTÊNCIA, SERVEM MUITAS VEZES PARA EMBARAÇAR A AÇÃO DA SOCIEDADE QUE FALTA INTEIRAMENTE AO FIM PARA O QUAL FORA CONSTITUÍDA - A RESISTÊNCIA;

O PRIMEIRO CONGRESSO OPERÁRIO ACONSELHA, SOBRETUDO, RESISTÊNCIA, SEM OUTRA CAIXA A NÃO SER A DESTINADA A ESSE FIM E QUE, PARA MELHOR SINTETIZAR O SEU OBJETIVO, AS ASSOCIAÇÕES OPERÁRIAS ADOTEM O NOME DE "SINDICATO".

IN SIMÃO, 1966 : 163

PROCESSO HISTÓRICO DO  
SINDICALISMO NO BRASIL  
- DADOS DE SÃO PAULO -

I - PRÉ - SINDICATO

1 - SOCIEDADES DE AUXÍLIO MÚTUO

1.1 - MUTUALISMO CONFSSIONAL CATÓLICO

2.1 - CAIXAS BENEFICENTES

INICIATIVA DOS EMPREGADORES : DESCONTOS  
COMPULSÓRIOS NOS SALÁRIOS.

OBS : ESTAS ORGANIZAÇÕES ERAM COMBATIDAS  
POR ANARQUISTAS, SOCIALISTAS E  
COMUNISTAS.

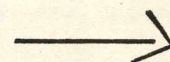
2 - BOLSA DE TRABALHO - DE 1901 A 1931

2.1 - OBJETIVOS

- PESQUISA DE MERCADO DE TRABALHO
- COLOCACÃO DE M. O.
- ENSINO PROFISSIONAL
- COOPERATIVAS

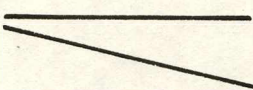
2.2 - APOIO

- ANARQUISTAS
- SOCIALISTAS



## 3 - SOCORRO VERMELHO

3.1 - OBJETIVOS — AUXÍLIO A PARTIDÁRIOS NECESSITADOS  
- PRISÃO, DEPORTAÇÃO ETC. -

3.2 - APOIO  ANARQUISTAS  
COMUNISTAS

## II - S I N D I C A T O

## 1 - DIFICULDADES INICIAIS : GRANDES SOLUÇÕES DE CONTINUIDADE

EXEMPLOS : LIGA DOS TRABALHADORES EM LADRILHOS -

CRIADA EM 1906, SÓ REAPARECE EM 1932;

CURTIDORES - FUNDADA EM 1901, RESSURGE  
EM 1918;

TRABALHADORES EM FUMO - 1919 E 1932;

2 - CATEGORIAS MAIS IMPORTANTES : GRÁFICOS - TEXTEIS - SAPATEIROS - CHAPELEIROS - CANTEIROS - PEDREIROS - TRABALHADORES EM MADEIRA, PADARIAS E FERROVIAS.

## 3 - FORMAÇÕES SINDICAIS

## 3.1 - ASSOCIAÇÕES DE 1º GRAU

- INDIFERENCIADAS - ETNIA / LOCALIDADE
- DIFERENCIADAS - OCUPAÇÕES / OFÍCIOS
- ARTICULADAS - CATEGORIA ECONÔMICA

## 3.2 - ASSOCIAÇÕES DE 2º GRAU

- FEDERAÇÕES DE CATEGORIAS
- FEDERAÇÕES REGIONAIS

## 3.3 - ASSOCIAÇÕES DE 3º GRAU

- FEDERAÇÕES ESTADUAIS

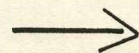
## 4 - ANTES DOS ANOS 30

TEORIA E PRÁTICA DO PATRONATO E DO ESTADO EM  
RELAÇÃO AO SINDICATO :

- À MARGEM DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL
- INTERFERÊNCIA INDÉBITA NO FUNCIONAMENTO NORMAL  
DO MERCADO DE TRABALHO
- DERROGA PRERROGATIVA DA LIVRE EMPRESA
- SUBVERSIVO
- PASSÍVEL DE REPRESSÃO

## 5 - DEPOIS DE 30

- SISTEMA HETERONÔMICO
- UNITÁRIO E CENTRALIZADO
- PASSÍVEL DE CONTROLE PELO PODER PÚBLICO



## 6 - CARACTERÍSTICAS ORGANIZATÓRIAS :

## 6.1 - NA EMPRESA

FUNCIONÁRIOS HABILITADOS EM ASSUNTOS  
TRABALHISTAS

## 6.2 - NO SINDICATO

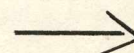
EVOLUÇÃO DE UM SINDICATO DE "MINORIAS  
MILITANTES" PARA SINDICATO BUROCRÁTICO DE  
MASSAS"

## 6.3 - NO ESTADO

FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIÁRIOS  
→ NORMAS, FISCALIZAÇÃO, COERÇÃO

SIMÃO, 1966 : 227

III - ASSOCIAÇÕES SINDICAIS DO  
ESTADO DE SÃO PAULO



## ASSOCIAÇÕES SINDICAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

1888 - 1900

| ASSOCIAÇÕES                  | CAPITAL | INTERIOR | ESTADO |
|------------------------------|---------|----------|--------|
| ASSOCIAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU |         |          |        |
| INDIFERENCIADAS (1)          | 2       | 1        | 3      |
| DIFERENCIADAS (1)            | 5       | -        | 5      |
| ARTICULADAS (1)              | -       | -        | -      |
| ASSOCIAÇÕES DE SEGUNDO GRAU  |         |          |        |
| FEDERAÇÕES DE CATEGORIA (2)  | -       | -        | -      |
| FEDERAÇÕES REGIONAIS         | -       | -        | -      |
| ASSOCIAÇÕES DE TERCEIRO GRAU |         |          |        |
| FEDERAÇÕES ESTADUAIS         | -       | -        | -      |
| T O T A L                    | 7       | 1        | 8      |

1901 - 1914

| ASSOCIAÇÕES                  | CAPITAL | INTERIOR | ESTADO |
|------------------------------|---------|----------|--------|
| ASSOCIAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU |         |          |        |
| INDIFERENCIADAS              | 4       | 14       | 18     |
| DIFERENCIADAS                | 30      | 7        | 37     |
| ARTICULADAS                  | 3       | 2        | 5      |
| ASSOCIAÇÕES DE SEGUNDO GRAU  |         |          |        |
| FEDERAÇÕES DE CATEGORIA      | 2       | -        | 2      |
| FEDERAÇÕES REGIONAIS         | -       | 2        | 2      |
| ASSOCIAÇÕES DE TERCEIRO GRAU |         |          |        |
| FEDERAÇÕES ESTADUAIS         | 2       | -        | 2      |
| TOTAL                        | 41      | 25       | 66     |

(1) SINDICATOS PROFISSIONALMENTE INDIFERENCIADOS, PROFISSIONALMENTE DIFERENCIADOS E PROFISSIONALMENTE ARTICULADOS

(2) UNIÕES GERAIS E FEDERAÇÕES DE CATEGORIAS PROFISSIONAIS.

1915 - 1929

| ASSOCIAÇÕES                  | CAPITAL | INTERIOR | ESTADO |
|------------------------------|---------|----------|--------|
| ASSOCIAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU |         |          |        |
| INDIFERENCIADAS              | 9       | 5        | 14     |
| DIFERENCIADAS                | 26      | 7        | 33     |
| ARTICULADAS                  | 12      | 4        | 16     |
| ASSOCIAÇÕES DE SEGUNDO GRAU  |         |          |        |
| FEDERAÇÕES DE CATEGORIAS     | 6       | -        | 6      |
| FEDERAÇÕES REGIONAIS         | -       | 1        | 1      |
| ASSOCIAÇÕES DE TERCEIRO GRAU |         |          |        |
| FEDERAÇÕES ESTADUAIS         | -       | -        | -      |
| T O T A L                    | 53      | 17       | 70     |

1930 - 1940

| ASSOCIAÇÕES                  | CAPITAL | INTERIOR | ESTADO |
|------------------------------|---------|----------|--------|
| ASSOCIAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU |         |          |        |
| INDIFERENCIADAS              | 1       | 7        | 8      |
| DIFERENCIADAS                | 25      | 28       | 53     |
| ARTICULADAS                  | 24      | 18       | 42     |
| ASSOCIAÇÕES DE SEGUNDO GRAU  |         |          |        |
| FEDERAÇÕES DE CATEGORIAS     | 3       | -        | 3      |
| FEDERAÇÕES REGIONAIS         | 3       | 2        | 5      |
| ASSOCIAÇÕES DE TERCEIRO GRAU |         |          |        |
| FEDERAÇÕES ESTADUAIS         | 4       | -        | 4      |
| T O T A L                    | 60      | 55       | 115    |

|                                          |
|------------------------------------------|
| LEGISLAÇÃO ORGANIZATÓRIA<br>DO SINDICATO |
|------------------------------------------|

CRIA E REGULAMENTA

- DECRETO 1. 6 3 7 —————> 5. 1. 1 9 0 7
- DECRETO 1 9. 7. 7 0 —————> 1 9. 3. 1 9 3 1
- DECRETO 2 4. 6 9 4 —————> 1 2. 6. 1 9 3 4
- DECRETO LEI 1. 4 0 2 —————> 5. 7. 1 9 3 9 - COM NOVA  
 REDAÇÃO DADA PELO DECRETO LEI 2. 3 5 3 DE  
 2 9. 6. 1 9 4
- DECRETO LEI 2. 3 3 7 —————> 8. 7. 1 9 4 0  
 IMPOSTO SINDICAL
- DECRETO LEI 2. 3 8 1 —————> 9. 7. 1 9 4 0  
 ENQUADRAMENTO SINDICAL
- PORTARIA MINISTERIAL SCM 3 3 8 —————> 3 1. 7. 1 9 4 0  
 INSTRUÇÕES PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

OS CAMINHOS DO CORPORATIVISMO

1927

 "CARTA DEL LAVORO": (ITÁLIA)

"AS CORPORAÇÕES CONSTITUEM A ORGANIZAÇÃO UNITÁRIA DAS FORÇAS DE PRODUÇÃO E REPRESENTAM INTEGRALMENTE SEUS INTERESSES, SENDO OS INTERESSES NACIONAIS OS INTERESSES DA PRODUÇÃO, AS CORPORAÇÕES SÃO RECONHECIDAS PELA LEI COMO ORGÃO DO ESTADO".

1931

 DECRETO 19.770 - (BRASIL)

SINDICATOS: "ORGÃOS CONSULTIVOS E TÉCNICOS NO ESTUDO E SOLUÇÃO PELO GOVERNO FEDERAL, DOS PROBLEMAS QUE, ECONÔMICA E SOCIALMENTE SE RELACIONAREM COM OS INTERESSES DE SUA CLASSE".

1934

 CLT - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS - (BRASIL)

CLT - "NÃO UM PONTO DE PARTIDA, NEM UMA ADESÃO RECENTE A UMA DOCTRINA, MAS A MATURIDADE DE ORDEM SOCIAL HÁ MAIS DE UM DECÊNIO INSTITUÍDA".

SIMÃO, 1966:196

2ª REFLEXÃO

"A DEBILIDADE DO SINDICALISMO BRASILEIRO NÃO É DECORRÊNCIA DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NAS ASSOCIAÇÕES OPERÁRIAS, MAS AO CONTRÁRIO: A FRAQUEZA DO MOVIMENTO OPERÁRIO É QUE PERMITIU AO ESTADO CHAMAR A SI A ORGANIZAÇÃO DOS SINDICATOS.

RODRIGUES, 1966:166

"SUBESTIMA-SE O PAPEL DESMOBILIZADOR E COERCITIVO DO ESTADO, QUE AUMENTA DE INTENSIDADE A PARTIR DO INÍCIO DOS ANOS 20, AGRAVANDO-SE NO PERÍODO DE ARTHUR BERNARDES (...) E O PÓS - 30 COM TODO O COMPLEXO DE POLÍTICAS QUE A NOVA ORDEM IMPLEMENTOU PARA ADMINISTRAR A QUESTÃO OPERÁRIA"

WERNECK VIANNA, 1978 - BIB - 9

|                                                    |
|----------------------------------------------------|
| DOUTRINAS QUE PERMEAM AS<br>ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS |
|----------------------------------------------------|

1- MUTUALISMO

2- EXPERIÊNCIAS UTÓPICAS:

→ COLÔNIA VAPA (SP) E COLÔNIA CECILIA (PR) — ANARQUISMO —  
FINAL DO SÉCULO IXX

3- SOCIAL DEMOCRACIA (II INTERNACIONAL):

1890 — PARTIDO OPERÁRIO / 1902 — PARTIDO SOCIALISTA

4- ANARQUISMO:

→ CORRENTE PREDOMINANTE: ANARCO-SINDICALISMO - LIDERANÇA  
OPERÁRIA ATÉ 1925, QUANDO ASCENDEM OS COMUNISTAS - IMPRENSA

5- PATERNALISMO:

JORGE STREET / DELMIRO GOUVEIA

6- COMUNISTAS (III INTERNACIONAL):

1922 → FORMAÇÃO DO PCB

ASTROGILDO PEREIRA / PRESTES

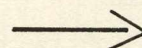
ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

7- TROTSKISMO:

INTELECTUALIDADE

8- TRABALHISMO:

VARGAS / PASQUALINI — INFLUÊNCIA "FABIANA"



## 9- A DIREITA:

A) PARTIDO NACIONAL SINDICALISTA

MG - 1931 → SEP (SOCIEDADE DE ESTUDOS POLÍTICOS)

AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

B) LEGIÃO CEARENSE DO TRABALHO

CE - 1931

## 10- IGREJA CATÓLICA:

A) CÍRCULOS OPERÁRIOS - 1932

B) ACB → ACO → JOC

C) CNBB (1952) — PASTORAL DOS TRABALHADORES

MEDELLIN / PUEBLA / TEOLOGIA DA LIBERTACAO / CEBs

CÂNDIDO FILHO, 1982: 145

|                         |
|-------------------------|
| 3ª REFLEXÃO → 1945 - 64 |
|-------------------------|

- 1 - "VARGAS PODE TER COOPTADO GRUPOS COMO O SINDICAL, MAS ESSES GRUPOS, POR SUA VEZ, CAPTURAVAM PARTES ESPECÍFICAS DO APARATO ESTATAL DE FORMA TAL A BLOQUEAR QUEM NÃO OS FAVORECESSEM ... O RESULTADO FOI UM CRESCENTE IMOBILISMO POLÍTICO, UMA SITUAÇÃO ECONÔMICA ERRÁTICA E UMA CRESCENTE INFLAÇÃO"

MALLOY, 76 CITADO POR WERNECK VIANNA,

1978 - BIB - 9

- 2 - CGT - COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES

PUA - PACTO DE UNIDADE E AÇÃO

- CGT/PUA: A DESOBEDIÊNCIA CIVIL À CLT

|                                               |
|-----------------------------------------------|
| C A R T A   D E   4 6 / G O L P E   D E   6 4 |
|-----------------------------------------------|

## 1- C O N Q U I S T A S

- A) SISTEMA DA JUSTIÇA DO TRABALHO ( PODERES NORMATIVOS )
- B) ESTABILIDADE NO EMPREGO
- C) PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NO LUCRO DAS EMPRESAS

-- A "PARTICIPAÇÃO" JAMAIS FOI REGULAMENTADA --

## 2- P E R D A S

- A) A JUSTIÇA DO TRABALHO PERDEU O SEU PODER NORMATIVO PELA LEI 4.725 DE 13-7-65

CONSEQUÊNCIA : O SALÁRIO MÉDIO REAL É REDUZIDO PARA CR\$ 6.49, INFERIOR AO DE DUAS DÉCADAS ATRÁS.

- B) A CRIAÇÃO DO FGTS LIQUIDA COM O DIREITO CONSTITUCIONAL DA ESTABILIDADE.

CONSEQUÊNCIA : ROTATIVIDADE DE M. O.

EX: SÃO PAULO - SETOR INDUSTRIAL

TOMANDO 1967 COMO ANO BASE, AS DEMISSÕES SALTAM DE 74.4 % PARA 179.6 %, NO

DECURSO DO PERÍODO : 1964 - 1971

|                                    |
|------------------------------------|
| MODELO BRASILEIRO - 1968 - E CRISE |
|------------------------------------|

## 1º M O M E N T O

"MILAGRE BRASILEIRO" E FECHAMENTO POLITICO

1968 - 74

## 2º M O M E N T O

AVANÇO DA CRISE ECONÔMICA, ASCENSO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS  
E POLÍTICA DE ABERTURA

1974 - 79

## 3º M O M E N T O

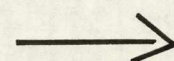
CRISE E RECESSÃO ECONÔMICA, RETRAÇÃO DA ABERTURA E  
REFLUXO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, PRESERVANDO SUA ORGANIZAÇÃO

1979 —

CEPRS, 82

|                             |
|-----------------------------|
| A L G U N S   E V E N T O S |
|-----------------------------|

|    |         |         |                                                         |
|----|---------|---------|---------------------------------------------------------|
| 1º | MOMENTO | 68 - 74 | PASSEATA DOS 100 MIL - RJ ( 68)                         |
|    |         |         | AI 5 - DECRETO 477 - (68)                               |
|    |         |         | OAB - CNBB - ABI                                        |
|    |         |         | QUEDA DO VALOR LEGAL DO SALÁRIO 70.39 % (68);           |
|    |         |         | 64,79 % (72); 54,4 % (74)                               |
| 2º | MOMENTO | 74 - 79 | 73: DÍVIDA EXTERNA US\$ 12 BILHÕES                      |
|    |         |         | PIB: CRESCE A 10% AO ANO                                |
|    |         |         | PIB: 5.6 % (75); 4.7 % (77); 6.4 % (79)                 |
|    |         |         | 79: DÍVIDA EXTERNA : US\$ 49.2 BILHÕES                  |
|    |         |         | 75 A 79 : SALÁRIOS CAEM : 56.9 % PARA 53.4%             |
|    | MOMENTO | 74 - 79 | OPOSIÇÃO: VITÓRIA EM 60 DAS 100 MAIORES CIDADES DO PAÍS |
|    |         |         | (76) E MAIORIA NO SENADO (78)                           |
|    |         |         | GREVE DOS METALÚRGICOS DO ABC (78) - FIM DO AI-5 E DO   |
|    |         |         | 477 (78) - ANISTIA (79)                                 |
|    |         |         | REAJUSTE SEMESTRAL NOS SALÁRIOS                         |



3º  
MOMENTO  
79 —

PIB: 8 % (80); 3.7 % (81) - RECESSÃO -

82: (MARÇO): SALÁRIO: 55 % DO SEU VALOR LEGAL - CRESCI-

MENTO NEGATIVO - INFLAÇÃO: SUPERIOR A 100 %

DÍVIDA EXTERNA: INCONTROLÁVEL

80: 120.000 OPERÁRIOS NO 1º DE MAIO - DO ABC

190 GREVES (1.2 MILHÕES)

REFORMULAÇÃO PARTIDÁRIA

80/81 - A DIREITA TERRORISTA (OAB - RJ: CÂMARA DE VEREA

DORES E RIO CENTRO)

81 - 1ª CONCLAT (4.600 SINDICATOS) - PACOTE ELEITORAL

CAMPANHA SALARIAL DO ABC: AS ASSEMBLÉIAS COM 5.000 PRE-

SENTES ( EM 1980: 60.000 PRESENTES)

GREVE DE PROFESSORES EM 7 ESTADOS: VITÓRIA APENAS NO

ACRE.

82 - 15 DE NOVEMBRO - GOVERNADORES ELEITOS E NOVOS SIS

TEMAS DE ALIANÇAS.

83 - CONCLAT - (AGOSTO)

CUT: DIFICULDADES E ESPERANÇAS

CEPRS, 82

|                             |
|-----------------------------|
| A L I Ç Ã O D E B R E C H T |
|-----------------------------|

NÓS VOS PEDIMOS COM INSISTÊNCIA:  
NUNCA DIGAM - ISSO É NATURAL -  
DIANTE DOS ACONTECIMENTOS DE CADA DIA.  
NUMA ÉPOCA EM QUE REINA A CONFUSÃO,  
EM QUE CORRE O SANGUE,  
EM QUE ORDENA A DESORDEM,  
EM QUE O ARBITRIO TEM FORÇA DE LEI,  
EM QUE A HUMANIDADE SE DESUMANIZA...  
NAO DIGAM NUNCA:ISSO É NATURAL !  
A FIM DE QUE NADA PASSE POR IMUTÁVEL.

SOB O FAMILIAR DESCUBRA O INSÓLITO.  
SOB O COTIDIANO DESVELE O INEXPLICÁVEL.  
QUE TUDO QUE SEJA DITO SER HABITUAL  
CAUSE INQUIETAÇÃO.  
NA REGRA É PRECISO DESCOBRIR O ABUSO,  
E SEMPRE QUE O ABUSO FOR ENCONTRADO,  
É PRECISO ENCONTRAR O REMÉDIO.

VOCÊS APRENDAM A VER EM LUGAR DE OLHAR  
BOBAMENTE. É PRECISO AGIR EM VEZ DE DISCUTIR.  
AÍ ESTÁ O QUE UMA VEZ CONSEGUIU DOMINAR O MUNDO.  
OS POVOS ACABARAM VENCENDO.  
MAS NÃO CANTEM VITÓRIA ANTES DO TEMPO.  
AINDA ESTÁ FECUNDO O VENTRE DE ONDE SURTIU A COISA IMUNDA.

BERTOLT  
BRECHT